

Os números da popularidade

■ Em agosto de 2008, Dr. Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF, foi escolhido pela 181ª vez para ser paraninfo (ou patrono) de turmas de formandos em Farmácia.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, atingiu, no dia 16 de agosto de 2008, números que revelam a sua popularidade no meio acadêmico. Ele foi 181 vezes escolhido como patrono e paraninfo de turmas de formando em Farmácia, em todo o País. “Os acadêmicos de Farmácia têm manifestado esse carinho comigo, o que me comove profundamente”, declarou Souza Santos.

A maratona de solenidades de formatura, em agosto, exigiu do Presidente do CFF vários deslocamentos de Brasília. No dia 14, ele foi patrono da Turma da UNIP (Universidade Paulista), em Goiânia, onde também havia sido patrono, no dia 18 de julho. No dia seguinte, Souza Santos parainfou os formandos da Fesurv (Universidade de Rio Verde), em Rio Verde, no interior de Goiás. Antes, no dia 25 de julho, foi a vez de a Turma do ITPAC (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos) tê-lo como seu paraninfo.

Os convites ao Presidente do CFF não pararam por aí. No dia 20 de agosto, Souza Santos foi homenageado por formandos da UEG (Universidade Estadual de Goiás), campus cujo Diretório Acadêmico leva o seu nome.

Sete dias depois, Dr. Jaldo voltou a Goiânia. Desta vez, para ser o paraninfo da primeira turma de generalistas formada pela Faculdade de Farmácia da UFG (Universidade Fede-

ral de Goiás). A formação generalista representa uma expressiva mudança no ensino e foi estabelecida pelas Diretrizes Curriculares, adotadas pelo Ministério da Educação, em 2002.

DEBATES E MUDANÇAS - As Diretrizes são fruto de um amplo debate desencadeado pelo Conselho Federal de Farmácia e que mobilizou todos os segmentos envolvidos com a educação farmacêutica, no Brasil. Os debates, realizados nas Conferências Nacionais de Educação Farmacêutica, eventos promovidos pelo CFF, foram parte de uma política adotada por Souza Santos para o setor, com o objetivo de levá-lo a se questionar e buscar mudanças.

O núcleo dessa política foi a transformação do ensino de Farmácia, de forma a fortalecer o senso crítico do acadêmico, o seu envolvimento com as questões sociais do País e as suas múltiplas habilidades. “Ser o paraninfo da primeira turma com formação generalista, na UFG, dá em mim uma sensação de vitória e de responsabilidade dobrada, pois terei que lutar, agora, para oferecer mais qualificação aos novos profissionais”, explicou Dr. Jaldo à revista PHARMACIA BRASILEIRA.

A todos os acadêmicos de quem foi patrono e paraninfo, Dr. Jaldo tem insistido em alertar para a necessidade de que busquem mais qualificação, por meio de cursos de especialização ou de pós-graduação. Fala, ain-



Dr. Jaldo cumprimenta formanda em Farmácia, na Fesurv, na cidade de Rio Verde (GO), onde foi paraninfo



No dia 27 de agosto, o Presidente do CFF foi o paraninfo da primeira turma de farmacêuticos que colou grau, na UFG, com formação generalista, em atendimento às Diretrizes Curriculares.

da, para que não saiam dos trilhos da ética profissional. Outro ponto sobre o qual ele tem discorrido é quanto à expansão e diversificação da atividade farmacêutica que, hoje, reúne cerca de 60 especializações. “Há uma demanda nova, marcada pela exigência do mercado, e os farmacêuticos precisam estar preparados para este desafio”, acrescenta.

Dr. Jaldo tem aproveitado para explicar que algumas especializações carecem de profissionais especializados. São os casos da Radiofarmácia, da Hemodiálise, da Indústria de Medicamentos, entre outras. “O CFF vai promover cursos para qualificar farmacêuticos nestas áreas, para que atendam à demanda, que é muito grande”, conclui.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
editor desta revista.